



Vale um processo?

No livro *Jó, Um homem de tolerância heroica*, de Charles R. Swindoll no capítulo 18, o autor apresenta algo que é muito comum em nossos dias e em nossa sociedade.

É difícil cultivar um coração humilde numa cultura litigiosa. Em outras palavras, raramente se encontra um espírito arrependido numa sociedade competitiva. Quase ninguém diz: 'estou errado. Sinto muito; por favor, me perdoe'. Pelo contrário, como que frequência ouvimos: 'vou processar você! Vou levá-lo ao tribunal!'

Dou a seguir um exemplo clássico e como o nosso mundo pensa. Não se trata apenas de uma história real, como também de uma história ganhadora do primeiro prêmio da Competição dos Advogados Criminalistas no ano de 2002.

Um advogado de Charlotte, Carolina do Norte, comprou uma caixa de charutos muitos raros e de um alto preço, colocando-os depois no seguro contra incêndio, entre outras coisas. Depois de um mês, tendo fumado todos os charutos e sem haver pago sequer a primeira parcela da apólice, o advogado abriu um processo contra a seguradora.

Em sua acusação, ele afirmou que os charutos foram perdidos "em uma série de pequenos incêndios". A seguradora recusou-se a pagar, citando a razão óbvia: o fato do homem haver consumido os charutos da maneira normal era óbvio.

O advogado abriu processo e ganhou a causa!

Ao dar a sentença, o juiz concordou com a seguradora que a reivindicação era frívola. O juiz afirmou, mesmo assim, que o advogado possuía uma apólice da empresa, na qual ela garantira que os charutos podiam ser cobertos por seguro e

também declarara que eles seriam segurados contra incêndios, sem definir o que era considerado como incêndio inaceitável, e foi obrigada a pagar o seguro.

Em lugar de se sujeitar a um processo demorado e caro, a seguradora aceitou a sentença e pagou US\$ 15.000 ao advogado pela perda dos charutos raros desaparecidos nos "incêndios".

Agora a melhor parte...Depois de o advogado receber o cheque, a seguradora conseguiu que ele fosse preso mediante 24 acusações de "incêndio culposo"! Por meio de sua própria reivindicação e de seu próprio testemunho do processo anterior, que foram usados contra ele, o advogado foi condenado por queimar intencionalmente a propriedade segurada e sentenciado a 24 meses de cadeia e pagamento de uma multa de US\$24.000.

Tente ensinar a seus filhos a importância de andar humildemente com Deus mediante história como esta, divulgada pela mídia. É de admirar que as palavras "eu me arrependo" sejam raramente ouvidas nestes dias.

Eu acrescento dentro de qualquer relação, essas palavras e atitudes de humilde são imperiosas, com aos superiores, cônjuges, familiares e em especial com o Senhor, pois a Ele que ofendemos em primeira instância, *Jó 42.6 diz = por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza.*

Wagner Fonseca

wagner@igrejafonte.org.br ✉

